

PROTEÍNA URINÁRIA**1. Identificação do Produto e da Empresa****1.1 Identificação do Produto**

Nome do produto: Proteína Urinária

Código Interno do Produto: 100/540-100

1.2 Identificação e contato da Empresa

Nome da Empresa: VIDA Biotecnologia LTDA

Endereço: Av. José Candido da Silveira, nº 2100, Belo Horizonte/Minas Gerais, CEP: 31035-536

Telefone da Empresa: + 55 31 3466 3351

Telefone de Emergência: + 55 31 3466 3351

Fax: + 55 31 3486 1733

E-mail: vida@vidabiotecnologia.com.br**2. Identificação de Perigos****2.1 Perigos mais importantes**

Produto bastante estável e não tóxico. Manusear seguindo as Boas Práticas do Laboratório.

2.2 Efeitos à saúde humana

A inalação, ingestão, o contato com os olhos ou pele pode causar irritação, podendo ser nocivo. Os efeitos podem não ser imediatos.

2.3 Efeitos ambientais

Não existe relatado de perigo com este produto.

2.4 Perigos específicos ver item 10.**Classificação do produto químico:** segundo a relação de produtos perigosos da ONU, os componentes se enquadram nas classes 3, 6,1 e 8.

Líquidos Inflamáveis: Metanol P.A.

Substâncias Tóxicas: Azida Sódica.

Substâncias Corrosivas: Ácido Clorídrico, Hidróxido de Sódio.

3. Composição e informações sobre os ingredientes**3.1 Produto químico**

Mistura

3.2 Natureza química**R1 (Reagente de cor):** Ácido Succínico P.A. (Nº CAS: 110-15-6), Molibdato de Sódio 2H₂O (Nº CAS: 10102-40-6), Oxalato de Sódio P.A. (Nº CAS: 62-76-0), Benzoato de Sódio P.A. (Nº CAS: 532-32-1), Lauril Sulfato de Sódio (Nº CAS: 151-21-3), Metanol P.A. (Nº CAS: 67-56-1) e Solução de Ácido Clorídrico 6N (CAS: 7647-01-0).**R2 (Padrão):** Benzoato de Sódio (Nº CAS: 532-32-1), Azida Sódica (Nº CAS: 26628-22-8) e Solução de Hidróxido de Sódio 8N (Nº CAS: 1310-73-2).**4. Medidas de primeiros socorros****4.1 Inalação**

Remover a vítima para o ar livre ou local ventilado, se a mesma não conseguir respirar, realizar respiração artificial e solicitar assistência médica de emergência.

4.2 Contato com a pele

Lavar o local atingido em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Remover as roupas e calçados contaminados. Evitar espalhar o material em áreas da pele não afetadas.

4.3 Contato com os olhos

Lavar os olhos em água corrente por, pelo menos 20 minutos. Solicitar assistência médica de emergência.

4.4 Ingestão

Enxaguar a boca, não induzir o vômito e solicitar assistência médica de emergência.

4.5 Proteção para o socorrista

Utilizar os equipamentos de proteção para evitar o contato com a substância.

5. Medidas de Combate à Incêndio**5.1 Meios de extinção apropriados**

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Afastar fontes de ignição do contato

PROTEÍNA URINÁRIA

com a substância. Evitar inalar os gases, vapores ou névoas provenientes da substância e evitar contato com pele, olhos e mucosas. Isolar a área onde a substância tenha derramado ou vazado.

5.2 Métodos especiais

Não existem procedimentos especiais de combate ao incêndio.

6. Medidas de Controle para derramamento e vazamento**6.1 Prevenção Individual**

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Afastar fontes de ignição do contato com a substância. Evitar inalar os gases, vapores ou névoas provenientes da substância e evitar contato com pele, olhos e mucosas. Isolar a área onde a substância tenha derramado ou vazado.

6.2 Prevenção Ambiental

Não permitir que a substância atinja a rede de esgoto e cursos de água.

6.3 Método de Limpeza

Utilizar papel absorvente para conter o derramamento da substância. O resíduo deve ser colocado em recipiente fechado e deve ser disposto de acordo com os regulamentos locais ou nacionais para destinação final.

7. Manuseio e armazenamento**7.1 Manuseio**

Seguir as Boas Práticas de Laboratório para manuseio correto do produto. Utilizar equipamentos de proteção individual e evitar contato com a pele, olhos e mucosas. Não beber, não comer e não fumar no local onde o produto é manipulado. Antes e após o manuseio do produto lavar as mãos.

7.2 Armazenamento

Armazenar na embalagem original, em temperatura entre 2 e 8°C e ao abrigo da luz.

Produtos e materiais incompatíveis: Não se aplica.

Materiais seguros para embalagens: Não especificado.

8. Controle de exposição e proteção individual**8.1 Equipamentos de proteção individual apropriado:**

Proteção respiratória: utilizar máscara.

Proteção das mãos: utilizar luvas e lavar as mãos após o manuseio.

Proteção dos olhos: utilizar óculos de proteção ou máscara de proteção facial.

Proteção da pele e do corpo: utilizar avental de manga comprida e touca para cabelo.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Aspecto: R1 - Líquido, límpido e avermelhado.

R2 - Líquido, límpido e incolor a palha.

Odor: Odor característico.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não se aplica.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não se aplica.

Ponto de fulgor: Não se aplica.

Taxa de evaporação: Não se aplica.

Inflamabilidade: Não se aplica.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não se aplica.

Pressão de vapor: Não se aplica.

Densidade: Não se aplica.

Solubilidade: Não se aplica.

Coefficiente de Partição (n-octanol/água): Não se aplica.

Temperatura de auto-ignição: Não se aplica.

Temperatura de decomposição: Não se aplica.

Viscosidade: Não se aplica.

10. Estabilidade e Reatividade**10.1 Estabilidade química**

PROTEÍNA URINÁRIA

O produto é estável quando armazenado na temperatura adequada (entre 2 a 8°C).

10.2 Reatividade

Não se aplica.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não se aplica.

10.4 Condições a serem evitadas

Evitar exposição direta à luz solar e armazenamento em temperaturas diferentes da recomendada.

10.5 Materiais incompatíveis

Não se aplica.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Não se aplica.

11. Informações Toxicológicas**11.1 Toxicidade Aguda**

As informações toxicológicas específicas deste produto não estão disponíveis. O que se conhece está associado aos componentes do produto em seu estado puro.

Ácido Clorídrico:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Coelho): 900 mg/kg.

CL50 (Inalação/Ratazana - 1 h): 3124 ppm.

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais sobre a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e do trato respiratório superior.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Causa queimaduras na pele.

Olhos: causa queimaduras nos olhos.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido. Provoca queimaduras.

Ácido Succínico P.A.:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Ratazana): 2,260 mg/kg.

CL50 (Inalação/Ratazana/Macho e fêmea - 4 h): > 1,284 mg/l.

Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: Não provoca irritação da pele - 4 h - OECD TG 404.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: Risco de lesões oculares graves - 24 h - OECD TG 405.

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Teste de maximização (Porquinho da índia): Não causa sensibilização da pele - OECD TG 406.

Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade *in vitro*: Teste de Ames - *S. typhimurium* - com ou sem ativação metabólica - negativo.

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser mortal se for engolido.

Pele: pode ser mortal se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição:

As propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Albumina Bovina:**Carcinogenicidade:**

PROTEÍNA URINÁRIA

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for ingerido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Azida Sódica:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Coelho): 10 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana): 37 mg/m³

DL50 (Dérmico/Coelho): 20 mg/kg

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser mortal se for engolido.

Pele: pode ser mortal se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição:

Náusea, dor de cabeça e vômitos. Experimentos laboratoriais com animais demonstraram que a azida de sódio produz um efeito hipotensivo profundo, desmielinização das fibras nervosas mielinizadas do sistema nervoso central, danos aos testículos, cegueira, ataques de rigidez e efeitos hepáticos e cerebrais.

Benzoato de Sódio:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Ratazana): 2,100 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: Não provoca irritação da pele - Diretrizes do Teste OECD 404.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: Irritação ocular.

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: provoca irritação ocular grave.

Sinais e sintomas de exposição

As propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Cloreto de Sódio:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Ratazana): 3,550 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana - 1 h): > 42,000 mg/m³

DL50 (Dérmico/Coelho): > 10,000 mg/kg

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for ingerido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

PROTEÍNA URINÁRIA

Sinais e sintomas de exposição: vômitos, diarreia, desidratação e congestão podem ocorrer nos órgãos internos. As soluções de sal hipertônicas podem produzir reações inflamatórias no aparato gastrointestinal.

Hidróxido de Sódio:**Carcinogenicidade:**

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for ingerido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: pode causar irritação dos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: sensação de queimadura, tosse, respiração ruidosa, laringite, respiração superficial, espasmo, inflamação e edema da laringe, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite e edema pulmonar. O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele.

Lauril Sulfato de Sódio:**Toxicidade aguda:**

DL50 (Oral/Ratazana/Macho e Fêmea): 1,200 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana - 1 h): > 3,900 mg/m³

Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: irritação cutânea - 24 h. Diretrizes do Teste OECD 404.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: risco de lesões oculares graves. Diretrizes do Teste OECD 405.

Sensibilização respiratória ou cutânea:

As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade *in vitro*: Teste de Ames - *S. typhimurium*, com ou sem ativação metabólica, negativo.

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: nocivo se for inalado. Causa irritação no aparelho respiratório.

Ingestão: nocivo por ingestão.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Causa irritação da pele.

Olhos: causa queimaduras nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: O Sal Sódico do Dodecil Sulfato tem sido descrito como causador de sensibilização pulmonar que resulta em disfunção hiperativa das vias aéreas e alergia pulmonar acompanhada de fadiga, mal-estar e dores. Sintomas significativos decorrentes da exposição podem persistir por mais de dois anos e podem ser ativados por uma gama de estímulos ambientais não específicos, tais como: escapamento de automóveis, perfumes e o fumar passivo.

Metanol:**Toxicidade aguda:**

LDLO (Oral/Humano): 143 mg/kg

Observações: pode causar dispnéia e a ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

DL50 (Oral/Ratazana): 1,187 - 2,769 mg/kg

CL50 (Inalação/Ratazana - 4 h): 128,2 mg/l

CL50 (Inalação/Ratazana - 6 h): 87,6 mg/l

DL50 (Dérmico/Coelho): 17,100 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: não provoca irritação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

PROTEÍNA URINÁRIA

Olhos/Coelho: não irrita os olhos.

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Teste de maximização (GPMT) - Porquinho da índia - Diretrizes do Teste OECD 406 - Não causa sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Genotoxicidade *in vitro*: Teste de Ames - S. typhimurium - com ou sem ativação metabólica - negativo

Genotoxicidade *in vitro*: fibroblasto - negativo

Mutação de células somáticas de mamíferos.

Genotoxicidade *in vivo*: Rato/Macho e fêmea - intraperitoneal - negativo

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Toxicidade à reprodução e lactação:

Prejuízos para o feto não classificáveis

A classificação de fertilidade é impossível com os dados atuais.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição única: Afeta os órgãos.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: a substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Perigo de aspiração: nenhuma classificação de toxicidade de aspiração.

Possíveis danos para a saúde:

Inalação: nocivo se for inalado. Causa irritação no aparelho respiratório.

Ingestão: nocivo por ingestão.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Causa irritação da pele.

Olhos: causa queimaduras nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: o álcool metílico pode ser fatal ou provocar a cegueira se ingerido. Os efeitos devido a ingestão podem incluir: dor de cabeça, vertigem, sonolência, acidose metabólica, coma, ataques convulsivos. Os sintomas podem ser retardados. Danos ao fígado e rim.

Molibdato de Sódio:

Toxicidade aguda:

DL50 (Intraperitoneal/Ratazana): 520 mg/kg

Observações: sonolência, diminuição da atividade geral e coma.

Corrosão/irritação cutânea:

Pele/Coelho: não provoca irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Olhos/Coelho: ligeira irritação dos olhos

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: causa irritação nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Oxalato de Sódio:

Toxicidade aguda:

DL50 (Oral/Ratazana): 11,160 mg/kg

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

PROTEÍNA URINÁRIA

Ingestão: nocivo por ingestão

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: causa irritação nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

Pipes:

Não estão disponíveis dados sobre a toxicidade do produto.

Vermelho de Pirogalol:

Carcinogenicidade:

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0,1% é identificado como carcinogênico provável, possível ou confirmado pelo IARC.

Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: pode ser perigoso se for inalado. Pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: pode ser perigoso se for engolido.

Pele: pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar irritação da pele.

Olhos: causa irritação nos olhos.

Sinais e sintomas de exposição: as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas.

12. Informações Ecológicas

As informações correspondentes à ecotoxicidade, persistência e degradabilidade, potencial bioacumulativo, mobilidade no solo e outros efeitos adversos ao ambiente, não estão disponíveis.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

13.1 Produto

O produto deve ser descartado conforme dispõe a RDC nº 222/2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

13.2 Resto de produto

Recolher e armazenar adequadamente o produto para posterior reutilização ou disposição final conforme dispõe a RDC nº 222/2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

13.3 Embalagem

Frasco de Polietileno ou de vidro âmbar com tampa de polietileno. A RDC nº 222/2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas, devem ser consultadas para descarte correto da embalagem.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais: Sem restrições.

Produto classificado como não perigoso para fins de transporte.

15. Regulamentações

Reagentes fabricados segundo a RDC Nº 16, de 28 de março de 2013.

Gerenciamento de resíduos de saúde segundo a RDC nº 222 de 28 de 2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas.

Modelo orientativo da FISPQ segundo a norma ABNT NBR 14725-4:2014 e Decreto/PR 2657/98.

16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada para orientação e segurança do manipulador do produto, porém todo produto químico pode apresentar um risco desconhecido e deve ser manipulado segundo as Boas Práticas do Laboratório.